Nesta edição >>>

- Notícias dos Núcleos RIEC
- Publicações

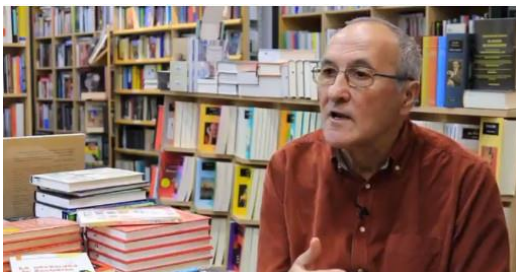
Boletin 22
Dic 2019

Informes y Acciones de Nucleos RIEC - Diciembre 2019

Tópicos atuais >>>

1. RIEC ECOFOR
2. RIEC MADRI
3. RIEC UFAL (Alagoas)
4. RIEC UFF y UEG (Goiás)
5. RIEC UFTO (Tocantins)
6. Publicaciones. Biblioteca RIEC

Para saber mais, vá para www.escuelascreativas.es



No podemos permitir que llegue la 'uberización' de la educación

Francisco Menchén

¿Nacemos o nos hacemos creativos?

Las dos acciones son válidas. La creatividad es una capacidad innata, que ya viene de fábrica, pero para que aflor necesita nutrirla, estimularla y potenciarla de forma continuada. No hay que olvidar que en potencia todos so creativos, pero hay que activar esta capacidad para que se desarrolle en su mejor versión. (Sabemos que la esc tradicional solo conocía el pensamiento convergente, pues el pensamiento divergente es descubierto en los años 50 Guilford, en su modelo de Estructura del Intelecto).

¿Cómo debemos cuidar y cultivar esa cualidad innata desde un punto de la pedagogía?, ¿debemos «resetear manera de enseñar actual?

Para cultivar la creatividad en el pedagógico basado en tres pilares: la energía creativa fluya entre los es decir, inventar espacios donde sentido por sí misma, sin buscar Poner pasión en el aprendizaje, trabajar con alegría y responsabilizarse de los resultados.

Nos encontramos ante un nuevo paradigma educativo que requiere redimensionar, recomponer y revalorizar el

aula recomendaría elaborar un mod 1) Despertar la curiosidad, dejando alumnos; 2) Crear contextos autotéli cualquier tarea que se realice te ningún otro beneficio ni utilidad; equivale a implicarse con toda su al

Una sociedad que está en continuo cambio exigirá a los docentes una permanente actualización de sus conocimien habilidades y destrezas. Por ello, el maestro innovador tendrá que resetear su mente, lo que supone estar dispues reinventarse cada día, reaprender cosas nuevas y reencantar a sus alumnos.
Para saber mais, clique aqui.

RIEC ECOFOR >>>

NOTICIAS do NUCLEO RIEC ECOFOR

1. RIEC ECOFOR

Foto macro de uma abelha carregada de grãos de Pólen.
Fonte: https://www.canstockphoto.com.br/

Assim como na foto, o Núcleo RIEC ECOFOR, com sede em Balneário Camboriú-SC, é composto por abelhas que trabalham espalhando o pólen de muitas flores.
Entre elas temos escolas, universidades, redes de ensino públicas e particulares e ONG. Muitas e diversificadas ações incluindo ensino, pesquisa e extensão foram realizadas e relatadas, desde formação de professores até publicação de experiências e pesquisas em forma de livro, capítulos de livro e artigos científicos. Saboreiem o mel a seguir.

Lançamento do Livro **"Ecoformação de Professores com Polinização de Escolas Criativas"** em Barcelona

Reflexo das experiências dos envolvidos no processo – professores, pesquisadores, ecoformadores, estudantes, coordenadores, gestores e parceiros de vários municípios –, o texto foi escrito por várias mãos. A obra reúne e evidencia práticas pedagógicas criativas e ecoformadoras elaboradas com a intenção de polinizar iniciativas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas durante o percurso formativo de docentes e gestores em ecoformação continuada em vários municípios e várias instituições de ensino da Educação Básica e do Ensino Superior.

A obra foi lançada durante o VII Congreso Internacional de Creatividad, IX Fórum INCREA y II Seminario de Resiliencia de AIRE, Una mirada polinizadora, realizado em julho/2019, na Universidade de Barcelona.nostruexerci tation.

Certificação como Instituição Criativa e Professor Criativo pela RIEC/ADEC

Durante o VII Congreso Internacional de Creatividad, IX Fórum INCREA y II Seminario de Resiliencia de AIRE, julho/2019, na Universidade de Barcelona, houve cerimônia de entrega do Certificado de Instituição e Professora Criativa para membros do Núcleo RIEC ECOFOR, entre eles o Instituto CRESCER, de Itajaí, representado no ato por Sandra M. de Andrade; e as professoras Jeane P. Pukall (representada por Vera Lúcia S. Silva), Vera Lúcia Simão, Vera Lúcia de Souza e Silva e Marlene Zwierewickz (foto).

Esta certificação acontece a fim de estimular e valorizar a dedicação e o esforço de pessoas e instituições de ensino com visão transformadora e criativa e, assim, atingir um dos objetivos do ato constitutivo da RIEC (2012), o qual, em seu ponto 11 aponta:

"*Otorgar Diplomas y certificados de reconocimiento creativo a personas, instituciones y escuelas que sean acreedores de tal distinción, así como gestionar los beneficios implícitos de tal reconocimiento*".

II Seminário Internacional de Ecoformação de Massaranduba-SC

Nos dias 7 e 8 de novembro, a Secretaria de Educação de Massaranduba juntamente com a equipe de professoras formadoras Vera Lúcia de Souza e Silva, Marlene Zwierewicz, e Vera Lúcia Simão organizaram o II Seminário Internacional de Ecoformação.

Aproximadamente 400 professores de 20 cidades diferentes participaram do evento, que teve uma variedade de acontecimentos. A abertura se deu no dia 07, que contou com a presença das autoridades municipais, bem como do palestrante Raul Domingo Motta. O professor Raul, da Universidade Nacional do Rosário (UNR) – Argentina , Cátedra Itinerante Unesco – Edgar Morin, proferiu a palestra com o tema "As políticas educativas entre o previsível e o complexo", em que chamou atenção para as profundas mudanças que a sociedade vem vivendo e as implicações educativas frente a essas transformações, na sequência as professoras formadoras abordaram sobre aspectos ecoformadores que estão desabrochando no município. No dia 8 o seminário recebeu apresentações de trabalhos desenvolvidos por instituições que acreditam em uma educação transformadora. Foram 18 salas e 54 trabalhos apresentados, representando Centros de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Universidade. Após os trabalhos, foram realizadas oficinas com temáticas conectadas ao programa de Ecoformação, que contaram o apoio de várias instituições e profissionais.

No período da tarde, o seminário contou com uma mesa redonda envolvendo a secretária de educação de Gaspar Zilma M.S. Benevutti, secretário de educação de Massaranduba Cristiano Rodolfo Tironi e a secretária executiva do Instituto Crescer Sandra Mara de Andrade. Prosseguindo, tivemos a palestra com o professor Fabrício Bruno Cardoso da Censupeg abordando sobre "O processo de aprendizagem numa perspectiva neuropsicopedagógica". Para fechar o ciclo de palestras, tivemos uma mesa redonda coordenada pela professora Marlene Zwierewicz com a presença da professora Juliana Berg da UNICENTRO/PR, da professora Paula Alves de Aguiar do IFSC-São José e Giselia Antunes Pereira do IFSC - Criciúma e do professor Raul Motta. Durante estes dois dias tivemos também várias atrações culturais, a banda municipal fez duas apresentações, tivemos a apresentação dos estudantes da escola Bruno Linden com flauta doce, dos estudantes do Instituto Crescer com um teatro sobre a prevenção ao uso de drogas e o espetáculo "Onda de desperdício" da UNIVALI. Tivemos a participação de nossos colegas da Universidade de Barcelona, Maria Antónia Pujol Maura, Saturnino de la Torre e Veronica Violant, a partir de um vídeo enviado com reflexões a respeito de educação transformadora (foto).

Ecoformação de Professores com Polinização de Escolas Criativas foi o tema do Seminário. As polinizações apresentadas por diversas mãos, desde a Rede Municipal de Massaranduba bem como outras Redes municipais de Santa Catarina e Paraná, trouxeram evidências de Ensino, Pesquisa e Extensão na prática pedagógica vivenciadas na Educação Básica, pública e criativa.

A Polinização Psicopedagógica transformou pessoas e grupos, destacada por vários agentes polinizadores; professores, gestores, estudantes, gestão pedagógica e administrativa, gestão pública, empresários, comunidade entre tantos outros. De acordo com as quatro fases do processo criativo descritas pelo nosso querido professor Saturnino, o evento foi norteado pelo processo de Polinização Psicopedagógica, pois Compartilhou saberes, levando seu pólen de um lugar para outro, Conectou a complementariedade de conhecimentos, resultado de experiências vividas na educação básica e pública de qualidade, Fecundou e gerou vida nova, promovendo práticas pedagógicas transdisciplinares, criativas e ecoformadoras, e ao final, Frutificou todas essas sementes para nossa evolução como Cidadãos Planetários e conectados com o eu, com as outras pessoas e com o meio ambiente global. São os princípios das Escolas Criativas ajudando a SER, Transcendendo, Recriando, Transformando e Valorizando a cada um e a todos nós. Teoria e Prática caminhando juntos, a partir de uma educação que educa para a vida e a partir da vida. Parabéns a toda a colmeia reunida que se fortaleceu a partir das relações e conexões entre o sentir e o pensar para uma Cultura de Paz, a partir da RIEC.

Pesquisas no Instituto CRESCER

A pesquisa da acadêmica NAYARA MARTINS ORSI intitulada “Percurso Ecoformativo para a Sustentabilidade Ambiental – Popularizando a Ciência Oceanográfica com adolescentes em situação de vulnerabilidade social” foi realizada utilizando o Instituto Crescer como campo de pesquisa para a realização do Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica do Curso de Oceanografia da UNIVALI. Nayara esteve presente no IX INCREA, em Barcelona, juntamente com sua orientadora Katia e sua mãe Jeane, onde puderam vivenciar vários princípios do desenvolvimento da criatividade e escolas criativas.

Sob a orientação da profa. Dra. Katia Kuroshima, este estudo baseou-se nos conceitos de práticas criativas ecoformadoras e elaborou um percurso ecoformativo de modo que os jovens pudessem refletir sua influência, práticas e responsabilidade com o que vem acontecendo com o planeta. Foram realizadas sete intervenções e cinco saídas de campo no primeiro semestre de 2019 com aproximadamente 70 adolescentes, entre 14 e 18 anos de idade, do Instituto Crescer. As atividades ocorreram no contraturno escolar, no período matutino nos espaços da Universidade do Vale do Itajaí, com as seguintes temáticas: água, energia, resíduo ou lixo, meio ambiente e as conexões, priorizando sempre metodologias diferenciadas, dinâmicas e oficinas que priorizassem a relação interpessoal, a cooperação, o trabalho em equipe, sempre fundamentadas em conceitos teóricos. Os dados obtidos foram analisados segundo metodologia de análise de conteúdo, através da categorização das respostas dissertativas, transformando os dados qualitativos em quantitativos, tanto a nível de conhecimento quanto de valores e sentimentos. Os estudantes iniciaram as atividades com muitos aspectos a serem melhorados a respeito da temática de sustentabilidade, com um índice de 1,99 na escala que variou de 1 a 5. Ao longo do percurso, foram observados momentos de entusiasmo, motivação e interesse pela temática, refletindo na escala de sustentabilidade, que atingiu o máximo de 3,8 após uma intervenção com a temática água. De maneira geral, foi observada uma melhora em torno de 70% em relação à primeira atividade. Além destas observações quantitativas, foram relatadas falas de empolgação, mudança de comportamentos, atitudes e posturas dos alunos envolvidos nestas atividades, culminando na polinização, onde os adolescentes apresentaram Projetos Inovadores Criativos de Sustentabilidade-PICS para os gestores de cinco empresas regionais.

Notícias da EBM Visconde de Taunay

No ano de 2019 a EBM Visconde de Taunay continuou com as ações do Projeto Escola Sustentável e Criativa, considerando os princípios da Ecoformação: autoformação, heteroformação e ecoformação.

Muitos Projetos Criativos Ecoformadores foram desenvolvidos ao longo do ano, conforme nos mostra o quadro abaixo (imagem do quadro pintado na parede da sala dos professores):

O projeto desenvolvido com os estudantes dos nonos anos, do período vespertino, intitulado “O ar condicionado e a fatura de energia elétrica”, foi inscrito na Feira de Matemática e recebeu troféu como projeto destaque nas etapas municipal, regional e estadual. O projeto foi apresentado em uma das sessões da Câmara de Vereadores, de Blumenau e chamou a atenção de todos para as possibilidades apresentadas como forma de economia no consumo de energia elétrica. O projeto contou com a parceria do professor de Geografia que trouxe aos estudantes a possibilidade de instalação de uma placa fotovoltaica em uma casinha sustentável da escola, que hoje serve como espaço para aulas de música. O projeto chamou muito a atenção da imprensa que esteve presente em todas as etapas e que levou o nome da Visconde de Taunay aos principais meios de comunicação local. O projeto foi apresentado também na Mostra Integrada de Pesquisa e Extensão - MIPE da FURB.

O Projeto Criativo Ecoformador Abelhas sem ferrão, desenvolvido pelos estudantes dos primeiros, juntamente com a professora Eliane, possibilitam a toda a comunidade escolar um novo conhecimento acerca das abelhas. Já temos famílias que estão criando abelhas sem ferrão em suas residências.

No dia 20 de novembro a EBM Visconde de Taunay recebeu o prêmio do Instituto de Meio Ambiente de SC-IMA de Educação Ambiental, que teve por finalidade premiar escolas de ensino de Santa Catarina que desenvolvem projetos de conscientização e mudança de comportamento para a preservação do meio ambiente. O prêmio busca descobrir e reconhecer iniciativas que sejam aliadas do IMA na preservação do meio ambiente por meio da mudança de hábitos, da implantação de ações sustentáveis, criação de soluções com menos impactos à natureza, conscientização sobre o uso dos recursos naturais e da construção de uma sociedade mais consciente. A seleção dos trabalhos levou em consideração critérios como criatividade, inovação, resultados alcançados, abrangência do projeto (público envolvido e atingido), material e metodologia utilizados, cidadania, interdisciplinaridade e parcerias.

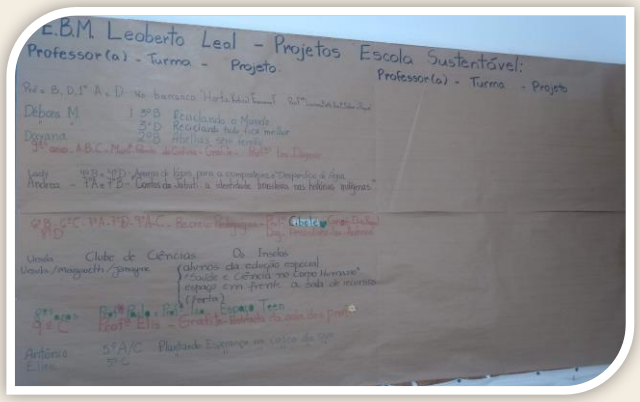
Notícias da EBM Visconde de Taunay

A EBM Visconde participou do I Workshop Mostra de trabalhos da Rede Municipal de Blumenau e IV EBEA com 17 professores expositores, 30 estudantes e 13 trabalhos, sendo uma das escolas com o maior número de trabalhos apresentados.

Noite de autógrafos do lançamento do Manual da Escola Sustentável e Criativa, construído pelos **estudantes dos 6ºs anos**, com a orientação da professora de português Zaira Beringer. O manual retrata o ponto de vista dos estudantes sobre o que é importante para uma escola ser considerada sustentável e criativa. Eles descrevem todos os espaços sustentáveis da Visconde de Taunay, pois consideram isso muito importante.

Notícias da EBM Leoberto Leal

No ano de 2019 a EBM Leoberto Leal foi escolhida pela Secretaria de Educação de Blumenau para fazer parte do Projeto Escola Sustentável. Dessa forma a professora articuladora da EBM Visconde de Taunay (Jeane P. Pukall), foi convidada para atender e articular o projeto nas duas escolas durante esse ano. Inicialmente foi proposto um dia de formação para os professores e equipe gestora da escola Leoberto Leal, bem como uma visita à escola Visconde de Taunay. A partir desse momento, o grupo de professores apresentou propostas sustentáveis para desenvolverem com os estudantes na escola. Sendo assim, os espaços foram se transformando e as pessoas que os habitam também. Os professores resolveram colocar na sala dos professores um cartaz e socializar os projetos que seriam desenvolvidos, estabelecendo um espaço polinizador das ações sustentáveis.



O primeiro projeto a tomar forma foi executado pelas professoras e estudantes que frequentam a sala multifuncional, uma sala com recursos diversos para estudantes com deficiência. No projeto intitulado Saúde e Ciência no Corpo Humano, os estudantes foram convidados a pesquisar sobre chás e construir um canteiro em formato de corpo humano no solo. Os estudantes tiveram que aprender o benefício das mudas de chás trazidas por eles, em cada órgão do corpo humano. Em sala, com os estudantes da educação especial, foi construído um croqui, a partir de um desenho contornando o corpo de um dos estudantes (para compreender a localização de alguns órgãos internos do corpo humano). A família junto com o estudante, ficou responsável em pesquisar o chá adequado para um órgão e seus benefícios para a sua saúde. Também providenciaram uma muda deste chá para ser plantado no canteiro. Cada planta tem uma plaquinha com número, a identificação do chá e o nome do estudante. No muro, próximo ao canteiro foi organizado uma legenda informando o número e o nome da planta (popular e científico) e sua ação medicinal. Uma vez por mês, as professoras reúnem todos os estudantes da educação especial para estudar sobre os chás, seus benefícios e realizar a manutenção da horta. Eles podem consumir na escola, como também levar para o consumo em casa. O canteiro ficará disponível para todas as turmas da escola trabalharem com seus estudantes a pesquisa e o consumo dos chás. Esse projeto teve bastante repercussão nas mídias, atraindo emissoras de TV para a escola a fim de realizar uma reportagem sobre o trabalho.

A partir desse projeto outros mais foram tomando forma:
Espaço Teen, com construção de um banco de superadobe, técnica de bioconstrução em que são utilizados sacos de ráfia e barro.

CANTEIROS E HORTA MANDALA

Profs. Elizabeth, Luciana, Mara,Rosana, Sayonara, Simone e Sônia

Esse espaço foi construído com a parceria dos estudantes dos quintos anos, que ganharam a horta mandala de presente por fazerem um trabalho tão lindo. Os estudantes dos prés, 1ºs e 2ºs anos plantaram nos canteiros próximos ao muro.

CONTOS DO JABUTI: A IDENTIDADE BRASILEIRA NAS HISTÓRIAS INDÍGENAS

Prof. Andréa

RECICLANDO O MUNDO – 3º B
RECICLANDO TUDO FICA MELHOR – 3º D

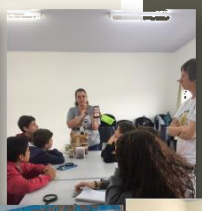
Profs. Débora, Ana Paula e Josiane

PLANTANDO ESPERANÇA NA CASCA DO OVO

Profs. Antônio, Andréia e Ellen

CLUBE DE CIÊNCIAS

Prof. Úrsula



PLANTIO DE ÁRVORES NO ESTACIONAMENTO

Profs. Antônio e Andréia

A EBM Leoberto Leal participou do I Workshop Mostra de Trabalhos da Rede Municipal de Blumenau e IV EBEA com 30 estudantes e 16 professores expositores, sendo 14 trabalhos apresentados.

2. RIEC MADRI

1. Hemos tenido Seminario de Creatividad, con académica de la Universidad de Goias, Brasil, de estancia en nuestro equipo, Dra. Geisa Mozzer

2. Nos presentamos a la Convocatoria INNOVA de Proyectos de Innovación Docente 2018/2019, siendo calificado como Favorable el proyecto FPE_018.18_INN “Implementación de la Red Internacional de Escuelas Creativas, RIEC – Núcleo Madrid”
3. Nos presentamos con los resultados del trabajo en las Jornadas de Innovación de la UAM en julio de 2019 con una comunicación en formato Poster.
4. Participación en la Convocatoria de Innovación IMPLANTA curso 2019 – 2020 evaluado FAVORABLE, con el proyecto Diagnóstico y evaluación, innovación e investigación en Centros Educativos, a través de la RIEC FPYE_012.19_IMP.
   Se trata de integrar en el Curriculum de organización escolar, de Grado de Primaria, como en el Módulo de Creatividad y educación del título de Experto en Creatividad, para aportar desde la RIEC y el instrumento VADECRIE, a la comprensión y funcionamiento, interrelaciones y estrategias metodológicas de una comunidad educativa para la innovación.
5. Realizadas las gestiones y el apoyo del coordinador Dr. Javier Murillo, para vincular la Cátedra Unesco de Justicia Social a las actividades del Núcleo RIEC-Madrid.

Informe Núcleo RIEC-Madrid

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

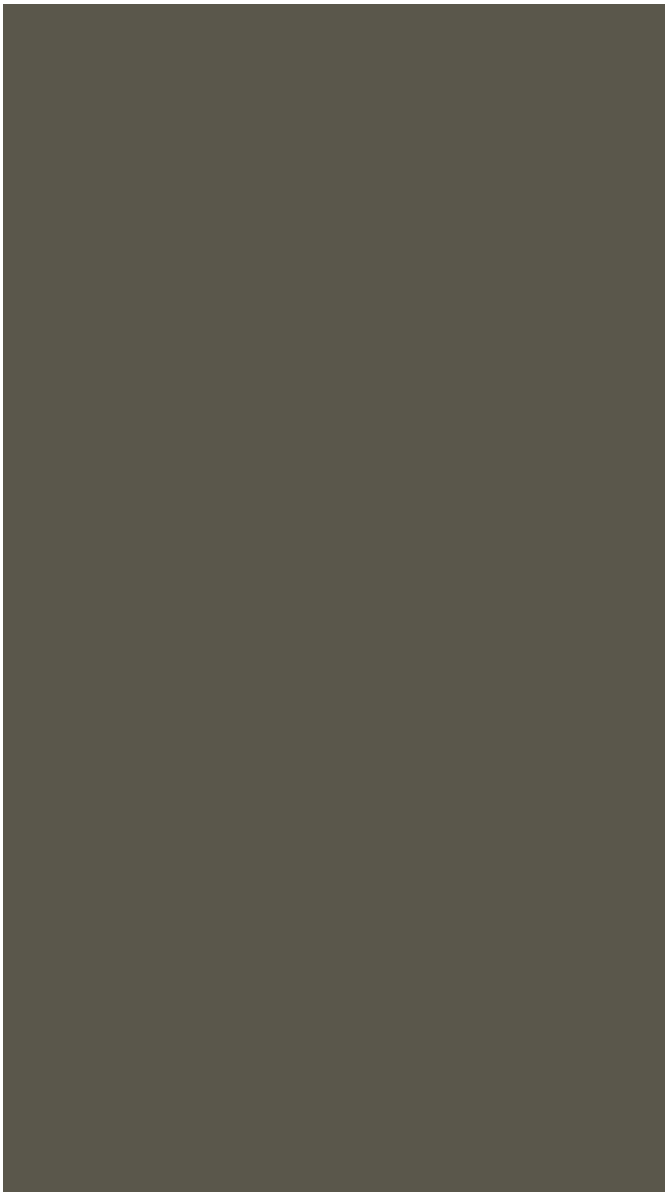
UNESCO Chair on Education for Social Justice, Autonomous University of Madrid

3. RIEC UFAL (ALGOAS)

Relatório 2019

Rede Internacional de Escolas Criativas-RIEC-UFAL
Coord. Profa. Dra. Maria Dolores Fortes Alves vice Marly do Socorro Peixoto Vidinha
Atividades desenvolvidas no ano de 2019

- Apresentação de 5 artigos no congresso “Una mirada polinizadora VII Congreso Internacional en Creatividad ASOCREA, IX Fórum Internacional de Escuelas Creativas RIEC y II Seminario de Resiliencia AIRE”
- Participação de mesa “Diálogo de experiencias creativas: Polinización de las escuelas en Brasil.” RIEC-UB
- Apresentação de 3 artigos no Encontro de pós-graduação de Alagoas- EPEAL/UFAL
- Defesa de 3 dissertações de Mestrado (presidente da banca)
- Participação de 3 bancas de mestrado 3 bancas de doutorado
- Assinatura do Acordo de Cooperação internacional da RIEC pela reitora da UFAL
- Aplicação do VADECRIE em 8 escolas da rede municipal de Maceió
- Realização de 2 cursos de formação continuada para professores sobre Escolas criativas e inclusivas.
- Publicação de 1 e-book com diversos artigos de membros da rede RIEC (em anexo)
- Realização 1 seminário sobre Praticas Criativas e Inclusivas
- Reuniões mensais com o grupo de pesquisa GPPAII e planejamento das atividades RIEC-UFAL



4. RIEC UFF y UEG (Goiás)

NOTÍCIA RIEC GOIÁS- Professora Lindalva Pessoni Santos; Professor João Henrique Suanno; Professora Marilza Vanessa Rosa Suanno

A EQUIPE RIEC GOIÁS TEM SIDO CONVIDADA PARA FALAR SOBRE A REDE, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CRIATIVAS E ESCOLAS CRIATIVAS

A equipe RIEC Goiás tem recebido muitos convites para falar sobre a atuação da Rede e suas pesquisas. No dia 27 de agosto, a professora Lindalva Pessoni Santos foi convidada pelo Professor Daniel Júnior de Oliveira, da Faculdade FACMAIS, Inhumas, para proferir uma palestra para os acadêmicos de Pedagogia e Educação Física. Em linhas gerais foi apresentado a origem da Rede, seus idealizadores, os princípios e fundamentos no qual ela foi estruturada, os países que a compõe, a parceria entre a Universidade Estadual de Goiás e a Universidade de Barcelona via acordo assinado em 2012, pelo professor João Henrique Suanno e o professor Saturnino de la Torre e as pesquisas desenvolvidas a partir de então, em Goiás.

Foi dado destaque a pesquisa desenvolvida na Escola Estadual de Tempo Integral João Lobo Filho, pela Professora Marilza Vanessa Rosa Suanno, no qual resultou a confecção de um símbolo- uma toalha - e de uma música- o Rap do RIEC- para o primeiro RIEC que aconteceu em 2014, em Goiânia, Goiás.

Outra pesquisa apresentada foi da Escola Casa Verde, desenvolvida pela professora Marilza Vanessa Rosa Suanno, Lindalva Pessoni Santos, Oscar Ferreira Mendes Neto e João Henrique Suanno, no qual resultou em sua certificação como Escola Criativa e Inovadora no VII Congreso Internacional en Creatividad ASOCREA, IX Fórum Internacional de Escuelas Creativas RIEC y II Seminario de Resiliencia AIRE Creatividad: Una mirada polinizadora, em julho de 2019, na Universidade de Barcelona,

No dia 15 de outubro o professor João Henrique Suanno e a professora Lindalva Pessoni Santos foram convidados, pelo professor Marcelo Costa, para participarem do ESPECIAL DIA DO PROFESSOR, na UEG TV. A programação, neste dia, tinha como propósito valorizar a profissão docente, debater desafios e contar casos bem-sucedidos em educação. A UEG TV integrou mobilização digital com mais de 100 instituições e programas especiais para dar voz a educadores. Foram mais de 9 horas de programação para celebrar e discutir a carreira docente.

A pauta da entrevista com o professor João Henrique Suanno e a professora Lindalva foi sobre “práticas pedagógicas criativas”. Durante quase 32 minutos de entrevista foi questionado sobre em que consiste práticas pedagógicas criativas, sobre o que é a RIEC e qual a relação dessas questões com a formação de professores. Na oportunidade foi anunciado pelos professores a certificação, como criativas, de duas escolas, do Estado de Goiás, neste ano, pela Rede, que são a Escola Casa Verde, de Aparecida de Goiânia, e a Escola Pluricultural Odé Kayodê, da Cidade de Goiás. Para assistir a entrevista acessar o link: https://www.youtube.com/watch?v=z3wueuHh34I.

Em um outro convite, feito pela UEG TV, no dia 06 de novembro, a professora Lindalva Pessoni Santos é entrevistada novamente pelo professor Marcelo Costa para falar mais especificamente sobre “Escolas criativas. ” Nesta entrevista, de aproximadamente 36 minutos, vários questionamentos foram feitos a respeito de como a escola está organizada hoje e como ela deveria estar para atender as demandas atuais. Foi abordado assuntos como as políticas para a educação, formação docente, avaliação e como reconhecer escolas como criativas. Mais uma vez foi dado destaque a Escola Casa, Aparecida de Goiânia, em virtude de sua recente certificação como escola criativa. Para assistir a entrevista acessar o link:

https://www.youtube.com/watch?v=xmejfy_lq7E&feature=youtu.be&fbclid=IwAR1jA7kTmMSvJFFZ2WDMY8NUHK-hHFZQfzWwvKpKZ6RwitgFi-25PPfE6aU.

ESCOLA CASA VERDE ORGANIZA EVENTO PARA COMEMORAR E COMPARTILHAR COM PAIS, ALUNOS, COMUNIDADE, A CERTIFICAÇÃO COMO ESCOLA CRIATIVA E INOVADORA

Para comemorar e compartilhar a certificação como Escola Criativa e Inovadora recebida pela Universidade de Barcelona, no VII Congreso Internacional en Creatividad ASOCREA, IX Fórum Internacional de Escuelas Creativas RIEC y II Seminario de Resiliencia AIRE Creatividad: Una mirada polinizadora, em julho de 2019, a Escola Casa Verde, situada em Aparecida de Goiânia, Goiás, organizou, no dia 19 de outubro, um grande Evento. Este recebeu o nome de Festa da colheita e da partilha.

Segundo seus gestores depois de muita semeadura é chegado o tempo de colher e celebrar: o fruto dos pequizeiros, a aprendizagem das crianças e o reconhecimento da Casa Verde, dentro e fora do país, como um projeto que inspira e como uma instituição criativa e polinizadora de projetos inovadores e práticas educativas transformadoras.

Para celebrar essa certificação, a Escola organizou uma programação excepcional como: meditação e movimentos de Kata (Sensei Damião/Instituto Iligai); oficina de bioconstrução-trocas sobre técnicas básicas de construção natural e fabricação de adobe (João Batista/Casa Verde e a equipe da Arquitetura Viva); brincadeiras cantadas (Mauren Vasconcelos e Elaine Sleiman/Casa Verde); vivências: gastronomia, bordado e cerâmica (Mulheres Coralinas/Cidade de Goiás, reinvenção artesanais e receitas tradicionais da Cidade de Goiás, inspiradas na poética de Cora Coralina); Roda Somos Colmeia (Marco Aurélio/Casa Verde, partilha sobre a experiência da polimelicultura na escola e provinha da doçura produzida por espécies nativas do cerrado); Roda Escolas polinizadoras (Prof. Dra. Marilza Suanno/UFG e Elizete Lima/Casa Verde); Diplomação da Casa Verde pela Rede Internacional de Escolas Criativas/RIEC (Prof. Dr. João Henrique Suanno/UEG; Profa. Dra. Marilza Vanessa Rosa Suanno/UFG, Profa Ma. Lindalva Pessoni Santos/UEG); homenagem e reconhecimento ao trabalho da equipe Casa Verde (Crianças da Casa Verde); Lançamento do livro musical: O Canto da Bicharada (escritor, compositor e cantor Tonzera); coquetel de encerramento.

PUBLICAÇÃO DE CAPÍTULO DE LIVRO SOBRE PRINCÍPIOS, OBJETIVOS, METODOLOGIA E PESQUISA DA REDE INTERNACIONAL DE ESCOLAS CRIATIVAS – RIEC EM GOIÁS

Nos dias 20, 21, 22 de novembro aconteceu em Goiânia, Goiás, o VIII EDIPE- Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino- evento acadêmico-científico e de formação de professores da educação básica organizado pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Didática – CEPED - que agrega pesquisadores vinculados às seis maiores instituições universitárias do Estado de Goiás: Universidade Federal de Goiás (UFG), Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) e Instituto Federal Goiano (IF Goiano). Ao término do evento foi lançado diversos livros, dentre eles, “ Educação e formação de professores – cenários e práticas pedagógicas”, organizado pelos professores Daniel Júnior de Oliveira (FACMAIS), Carla Conti de Freitas (UEG) e Marlene Barbosa de Freitas Reis (UEG), publicado pela Editora Scotti. O Capítulo 10, da professora Lindalva Pessoni Santos e Oscar Ferreira Mendes Neto intitulado de “ Rede Internacional de Escolas Criativas- RIEC: a busca por escolas que tenham uma visão transformadora de educação, formação e sociedade” traz um panorama da Rede e de uma das pesquisas que ela desenvolve no Estado de Goiás.

A pesquisa em questão, trata de um achado da RIEC no Estado de Goiás: a Escola Casa Verde, de Aparecida de Goiânia. A escola é apresentada a partir das análises de seu Projeto Político Pedagógico, de entrevista semiestruturada feita com dois, dos seus cinco professores, um gestor, além das observações participantes. O lançamento contou com a presença ilustre dos professores João Henrique Suanno (UEG), professora Marilza Vanessa Rosa Suanno (UFG), graduandos, professores do ensino superior e da educação básica, comunidade, pesquisadores, o diretor da Editora Scotti, Luiz Carlos de Freitas Scotti, autores. O livro saiu em dois formatos: impresso e E-book e está disponível na Amazon.

5. RIEC UFTO (Tocantins)

O grupo de pesquisa em Rede Internacional Investigando Escolas Criativas no Tocantins, sob a coordenação da professora Dra. Maria José de Pinho, vinculado à Rede Internacional de Escolas Criativas – RIEC, apresenta alguns dos frutos colhidos por meio do esforço coletivo de seus membros, que a cada vez mais vêm procurando mergulhar nos estudos referente às bases epistemológicas da complexidade, bem como a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a criatividade.

ACEITES PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

O Grupo de pesquisa RIEC no Tocantins também compartilha os aceites de publicação de artigos em periódicos científicos das pesquisadoras:

- ✔ Poliana Martins Marinho, com o artigo: Novas perspectivas para a prática docente a partir de constructos do pensamento complexo e da transdisciplinaridade publicado na Revista Querubim da Faculdade de Educação Universidade Federal Fluminense - RJ.
- ✔ Kênia Paulino Queiroz de Souza em parceria com as professoras Marlene Zwwierewicze e Marina Haizenreder Ertzogue publicaram o artigo “O olhar epistemológico complexo, transdisciplinar e ecoformador no contexto socioambiental contemporâneo” na Revista Electrónica de Investigación Y Docência.
- ✔ Clebson Gomes da Silva publicou “TEMPO E ESPAÇO NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: DA ESCOLA DO ACOLHIMENTO À ESCOLA DO CONHECIMENTO” na Revista: CADERNOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO PPGE-UFES

PUBLICAÇÃO EM CAPÍTULOS DE LIVROS

A pesquisadora Kênia Paulino de Queiroz Souza e a professora Maria José de Pinho publicaram um capítulo no livro "Narrativas Plurais e práticas educacionais, da Editora EDUFT", o referido capítulo é intitulado " Transdisciplinaridade: uma religação emergente no cenário contemporâneo".

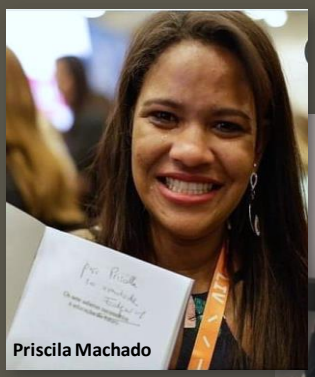
O pesquisador Clebson Gomes da Silva teve um capítulo de Livro-E-Book, no E-book: ESCRITOS DE SI, VIVÊNCIAS, HISTÓRIAS E SABERES: A PRODUÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO DA UFT da Editora da Universidade Federal do Tocantins - EDUFT, o referido é intitulado: "Memória vivida, interconexões ontológicas, epistemológicas e pedagógicas da trajetória educacional da cria de uma quebradeira de coco da região do Bico do Papagaio no mestrado em Educação da UFT".

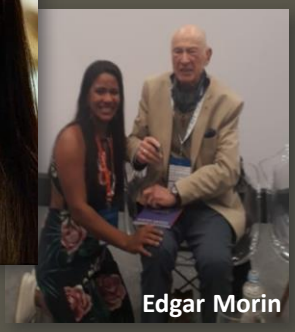
Nesta edição o leitor tem a oportunidade de se inteirar sobre um tema inovador, a transdisciplinaridade, discutido por autores como Petraglia (2015) e Nicolescu (1999), o artigo "Festival de Arte Infantil Carrossel – FAIC: Uma experiência transdisciplinar" de autoria dos membros da RIEC Josivânia Sousa Costa Ribeiro, Áurea Liz Rodrigues Pinheiro de Morais e da professora Doutora Maria José de Pinho, traz uma experiência transdisciplinar realizada no Centro Municipal de Educação Infantil Carrossel , em Palmas-TO e desenvolvida por meio do projeto IV FAIC - Festival de Arte Infantil Carrossel no ano de 2017, com o tema: Meio Ambiente na Educação Infantil.

O objetivo principal do projeto IV FAIC/2017 foi estimular as crianças a desenvolverem ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, sensibilizando-as sobre a importância da preservação do meio ambiente e identificando as situações que causam danos à ecologia.

Ressalta-se a importância do trabalho das pesquisadoras visto que tais publicações contribuem de forma ímpar para os leitores.
No VII Congreso Internacional en Creatividade ASOCREA, IX Fórum Internacional de Escuelas Creativas RIEC y II Seminario de Resiliencias AIRE Creatividad: Una mirada polinizadora, quiere plantear el papel de la creatividad en un mundo plural que aconteceu em Barcelona a coordenadora da RIEC-TO Maria José de Pinho juntamente com a pesquisadora Kênia Paulino de Queiroz Souza tiveram um trabalho apresentado em parcerias com as professoras Marlene Zwwierewicze e Marina Haizenreder Ertzogue intitulado *"Educação Transdisciplinar: Um olhar transformador na contemporaneidade"*

Durante a visita de Edgar Morin ao Brasil para participação no III Congresso Socioemocional LIV, uma de nossas pesquisadoras teve a oportunidade de participar como convidada do evento. A professora Priscila de Freitas Machado, foi indicada a participar do evento a convite da UNDIME-TO (União dos Dirigentes Municipais de Educação do Tocantins), por se tratar de um evento fechado, o convite ocorreu pelo fato do trabalho da pesquisadora vir recebendo destaque na Educação Infantil de Palmas-TO. Ao participar do evento a pesquisadora pode contribuir com o grupo ao compartilhar a experiência vivida.


Priscila Machado


Edgar Morin

O II Congresso Internacional de Políticas Públicas para a América Latina com temática de “Direito, Saúde, Educação e Meio Ambiente” que ocorreu entre os dias 23 a 25 de outubro de 2019 na Univali, Campus Itajaí, com objetivo de promover um espaço para a reflexão sobre atuais inovações voltadas para as políticas públicas, o direito, à saúde, a educação e meio ambiente, com foco em ações que otimizem e proporcionem alcançar um desenvolvimento sustentável na sociedade. O evento contou com a presença da coordenadora do RIEC Tocantins a Prof. Dra. Maria José de Pinho e da pesquisadora Débora Albuquerque que apresentou o trabalho intitulado: “ Educação na Primeira Infância: Direito de Toda Criança”. Conferências, mesas redondas, minicursos e comunicação de pesquisa em forma de pôster e oral, fizeram parte da programação, além de unir a ciência com a cultura, dando espaço para apresentações de canto, dança, instrumental, declamação de poesia, exposição de arte, entre outros.

Apresentação do Pôster

Palestra com a Prof. Dra.Mª José de Pinho

O VIII Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino (EDIPE) um evento acadêmico-científico e de formação de professores da educação básica já tradicional no estado de Goiás tem sido organizado por um grupo permanente de estudiosos e pesquisadores da didática que compõem o Centro de Estudos e Pesquisas em Didática (CEPED) e que conta com a participação de professores universitários e da educação básica, bem como alunos de graduação e pós-graduação. O VIII EDIPE com a temática "A Didática frente aos dilemas da Educação: compromissos políticos e pedagógicos" realizado de 20 a 22 de novembro de 2019 trouxe a discussão sobre os compromissos políticos e pedagógicos da escola brasileira com seu povo e com as possibilidades de um mundo mais humanizado. Participando desse evento tivemos os pesquisadores do RIEC Tocantins os professores Wellington Mota, Marina Queiroz e Débora Albuquerque que na ocasião apresentaram os seguintes trabalhos sob orientação da Prof. Dra. Maria José de Pinho: “ A formação dos Professores e a Perspectiva Transdisciplinar” e “ Os Desafios de Ser Professor na Educação Infantil em uma Creche Municipal de Dianópolis- TO, contribuindo assim para as discussões acerca da formação dos professores na atual conjuntura. Durante o evento os pesquisadores tiveram a oportunidade de conhecer os célebres escritores José Carlos Libâneo, Marilza Vanessa Rosa Suanno e o professor João Henrique Suanno.

IDENTIDADE DOCENTE: DA SUBJETIVIDADE À COMPLEXIDADE É TEMA DE TRABALHO APRESENTADO EM SIMPÓSIO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UNICEUB, EM BRASÍLIA/DF

O I Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade foi realizado em setembro de 2017, no Centro Universitário de Brasília – UniCEUB em Brasília, e teve como propósito propiciar, pela primeira vez no Brasil, uma discussão sobre os princípios e conceitos da Epistemologia Qualitativa e da Teoria da Subjetividade, assim como seus desdobramentos para a produção de conhecimentos nas áreas das Ciências Humanas, Sociais e da Saúde.

No eixo temático “Teoria da subjetividade: discussões conceituais e relações com outros referenciais teóricos”, foi apresentado o artigo intitulado Identidade Docente: da Subjetividade à Complexidade, tendo este o objetivo de traçar um paralelo envolvendo a teoria de Edgar Morin que nos traz conceituais a respeito do pensamento complexo e o entendimento de subjetividade proposto por González Rey, associando-os à constituição identitária de professores.

De autoria das pesquisadoras Lilian Gama da Silva Póvoa, Ana Maria Freitas Lima, Josseane Araújo da Silva Santos e Maria José de Pinho, o artigo é inovador, considerando que apresenta duas teorias que conversam entre si, expondo a necessidade de alternativas e possibilidades de reformulação dos referenciais educacionais na formação dos professores, reconhecendo o processo de aprendizagem como complexo, envolvendo em seu processo de formação os aspectos físicos, biológicos, mentais, psicológicos, estéticos, culturais, sociais e espirituais, entre outros.

ARTIGO APRESENTADO NO VI CONEDU (CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO), RECEBE CONVITE PARA INTEGRAR O LIVRO EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

O artigo Plano Nacional de Educação: Uma Análise Sobre as Metas para os Programas de Formação Inicial e Continuada para professores em Exercício da Educação Básica, de autoria das pesquisadoras Ana Maria Freitas Lima, Josseane Araujo da Silva Santos, Lilian Gama da Silva Póvoa e Maria José de Pinho, apresentado no VI CONEDU (Congresso Nacional de Educação), em outubro de 2019, na cidade de Fortaleza, Ceará, foi convidado para ser um capítulo do livro Educação no Século XXI, que está sendo organizado pela Editora Poisson e que será publicado em Março de 2020.
O critério de seleção se baseou na relevância do artigo na temática proposta, bem como a contribuição que este pode dar para alunos de graduação, pós-graduação, pesquisadores na área.
O livro será indexado pelo ISBN (Fundação Biblioteca Nacional) e o DOI (Digital Object Identifier), são inseridos na plataforma Educapes, Openlibrary, Smashwords, dentre outras, e a Editora Poisson conta com corpo editorial.
O objetivo do artigo é compreender como estão sendo conduzidas as estratégias de formação inerentes a esses programas, se houve alterações e se há avanços no novo modelo proposto, considerando os objetivos das metas 15 e 16 do Plano Nacional de Educação.
Apesar das numerosas obras existentes sobre o assunto, o interesse dos participantes do evento para o tema proposto foi altamente significativo, estimulando assim inúmeros questionamentos dos mesmos.

O PARADIGMA TRADICIONAL E O PENSAMENTO COMPLEXO FORAM TEMAS DISCUTIDOS E APRESENTADOS EM CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE - XIV

As orientandas Josseane Araújo da Silva Santos, Ana Maria Freitas Dias Lima, Lilian Gama da Silva Póvoa e Prof. Maria José de Pinho e membros grupo de pesquisa RIEC, participaram do Educere-XIV-Congresso Nacional de Educação, realizado na cidade de Curitiba entre os dias 16 a 19 de setembro do corrente ano, onde tiveram trabalhos selecionados para apresentação na modalidade pôster , com o seguinte título: **o paradigma tradicional e o pensamento complexo: Uma abordagem sobre a concepção dos conceitos e sua influência no processo educacional.** O artigo foi apresentado a professores da educação superior e da educação básica, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação nacionais e internacionais.

O EDUCERE – Congresso Nacional de Educação - é um evento realizado a cada dois anos, com o objetivo de promover reflexões sobre formação, prática e pesquisa educacionais em um contexto globalizado, diversificado e de forte demanda social.
O XIV EDUCERE, ocorreu com a parceria com o V Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação – SIRSSE e o VII Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente (SIPD/CÁTEDRA UNESCO), promovendo discussões em torno do tema “Formação de professores: diálogos”.
A escolha da temática está relacionada ao aprofundamento do diálogo entre as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado) da PUCPR.
A participação neste evento foi de grande relevância, pois possibilitou momentos de reflexão sobre a formação de professores numa perspectiva da complexidade e transdisciplinaridade, fundamental para uma formação focada na inteireza do ser.

Juliane, Ana Maria e Josseane

ARTIGOS VOLTADOS A FORMAÇÃO DE PROFESSORES SÃO DESTAQUE NO EDUCERE (CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO).

O EDUCERE – Congresso Nacional de Educação - é um evento realizado a cada dois anos, com o objetivo de promover reflexões sobre formação, prática e pesquisa educacionais em um contexto globalizado, diversificado e de forte demanda social.
Na versão do ano de 2019, no eixo temático “Didática”, foi apresentado o artigo “Narrativas sobre a ação pedagógica no contexto de formação de professores”, cujo tema contempla a reflexão em torno do contexto de formação de professores para a educação básica, a partir das narrativas de docentes formadores sobre seus modos de ser e desenvolver a ação pedagógica no processo de formação de “novos” educadores.

De autoria da professora Mestra Juliane Gomes de Sousa, o artigo contempla discussões pertinentes para o pensar e o fazer docente no contexto educacional da contemporaneidade, ao tecer reflexões que podem contribuir para o repensar o trabalho no âmbito da prática pedagógica.
Ainda, compõe o livro intitulado: "Iniciação, formação e atuação docente: experiências do Pibid/Pedagogia da UFT Tocantinópolis", organizado pelo professor Dr. Joedson Brito dos Santos, publicado pela editora CRV, o artigo "Experiências no contexto do Pibid/Pedagogia/UFT: contribuições para a formação do pedagogo", de autoria das professoras Dra. Maria José de Pinho e Ma. Juliane Gomes de Sousa. O capítulo relata experiências vivenciadas no contexto do PIBID/Pedagogia-Câmpus de Tocantinópolis, tecendo reflexões sobre as práticas de iniciação à docência e à pesquisa, propulsionadas pelo supracitado programa institucional no âmbito da UFT.

CONQUISTAS NAS CARREIRAS PROFISSIONAIS

A professora pesquisadora Márcia Sommer, que recentemente defendeu seu trabalho de dissertação de mestrado em educação, também colhe os frutos de sua dedicação na vida profissional. No mês de novembro deste ano, tomou posse no concurso para professor da Educação Básica Técnica e Tecnológica – EBTT do Instituto Federal do Tocantins - IFTO, na área de Artes cênicas, dança e teatro e desenvolverá suas atividades no campus situado na cidade de Colinas - To. A professora mestre e pesquisadora Rita de Cássia Castro Vidal, cujas linhas de Pesquisa são: avaliação da aprendizagem escolar, ludicidade, saberes e práticas docentes e complexidade, recentemente passou no concurso para professor da prefeitura de Porto Nacional- TO. Essas e outras conquistas vem mostrando que a dedicação e o esforço bem como os estudos e pesquisas desenvolvidas no grupo de Pesquisa em Rede Investigando Escolas Criativas - RIEC, vem se consolidando na construção de bases sólidas de formação que auxiliam a colher bons frutos.

DEFESAS DE DISSERTAÇÃO

DISSERTAÇÃO SOBRE CRIATIVIDADE É APRESENTADA NO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO DA UFT.

A problemática: A Criatividade pode ser desenvolvida nas práticas pedagógicas dos professores de dança das séries iniciais das escolas municipais de tempo integral de Palmas – Tocantins? foi o ponto de partida da pesquisa da professora Márcia Sommer que defendeu seu trabalho de dissertação de mestrado em educação.
Com uma temática inovadora, "Corpo criativo: uma proposta de formação continuada para professores de dança", a pesquisadora buscou analisar como a criatividade pode ser desenvolvida na disciplina "dança" das Escolas Municipais de Tempo integral de Palmas – TO, nas séries iniciais do ensino fundamental.
Sob a orientação da Profª Dra. Maria José de Pinho - PPPGE/UFT, o estudo foi extremamente elogiado pelos avaliadores, Prof° Dr. José Damião Trindade Rocha - PPPGE/UFT e Profª Dra. Maria Glória Dittrich da UNIVALI.

APROVAÇÃO DE BOLSISTA CAPES

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, por meio de sua Diretoria de Relações Internacionais – DRI e Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica - DEB, abriu em janeiro de 2019 um edital com a finalidade de selecionar professores em exercício nas escolas públicas brasileiras, das redes estadual, municipal e distrital para realizarem curso de aperfeiçoamento, promovido pelo *Colleges and Instutes Canada – CICan* , no Canadá. O edital ofereceu 100 vagas, sendo 20 para cada região brasileira. Um dos principais requisitos para investidura no processo era ser professor da Educação Básica em efetivo exercício em sala de aula e ter proficiência em inglês. Além disso, era necessário submeter um projeto de intervenção pedagógica a partir de sua própria prática.

A professora e pesquisadora Priscila de Freitas Machado, pós-graduanda do Programa Profissional de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins (PPPGE-UFT) orientada pela Dr. Maria José de Pinho, e membra da RIEC-Tocantins, por atender aos pré-requisitos submeteu o projeto *"Brincadiquê: Brincadeiras e Interações na Educação Infantil"*.

No que confere ao projeto submetido, para a pesquisadora/professora, ele surge da emergência em superar práticas pedagógicas centradas no professor e a importação de currículo associado ao percurso de escolarização do Ensino Fundamental para a Educação Infantil. Para ela, o principal enfrentamento está no fato de muitos professores, ainda atuarem na perspectiva de alfabetização e escolarização entendendo a Educação Infantil como mini escola" que deve preparar as crianças para o Ensino Fundamental, o que resulta no confinamento das crianças em sala de aula, restringindo o tempo destinado à brincadeira, ao diálogo e a interação apenas aos minutos destinados ao parque. Para tanto, o principal objetivo do projeto visava garantir espaços, tempos e materiais a fim de promover produtivas interações das crianças através das mais variadas manifestações do brincar, possibilitando-as a expressão de sua imaginação nos gestos, no corpo, na oralidade, no faz de conta, no desenho, na dança e em suas primeiras tentativas de escrita.

Através da brincadeira, as crianças constroem vínculos que se aprofundam na gênese das interações humanas, que surpreendem por sua originalidade e pela forma de habitar um mundo, esquecido pelas pessoas adultas pode dizer que o brincar tem papel fundamental e decisivo nas relações entre criança e adulto, entre criança e outras crianças e entre crianças e seu meio, afinal, “antes de aprender a separar tudo, as crianças veem os vínculos entre todas as coisas [...] é possível tirar da experiência das crianças tantos exemplos que contribuem para a compreensão, para a apreensão da complexidade” (Morin, 2010, p.217).

Dada a grande relevância do projeto, o referido foi aprovado, a professora classificada em 7º lugar e selecionada para o aperfeiçoamento. O aperfeiçoamento com duração de 8 semanas (meses de julho e agosto de 2019) foi desenvolvido na instituição Niagara College, localizada na cidade de Niagara-On-The-Lake, na Província de Ontário no Canadá. Os componentes do programa do curso abrangeram os seguintes tópicos:

- Curso intensivo de língua inglesa;
- O Sistema Educacional Canadense;
- Abordagens centradas no aluno para envolvê-los no aprendizado ativo;
- A sala de aula inclusiva;
- Gestão de sala de aula;

Ao oferecer oportunidades tanto para a aprendizagem colaborativa quanto para a prática reflexiva individual, pode-se afirmar que o curso pode dialogar com a RIEC-TO no que confere as discussões sobre mudança global de paradigma da educação. De acordo com Moraes (2003),

> Cada sujeito conhece, pensa e age de acordo com os paradigmas que estão inscritos culturalmente nele. Nossos sistemas de ideias, nossos pensamentos são organizados de acordo com eles, de acordo com aquilo que se acredita. É algo que está impregnado em nós mesmos e na, maioria das vezes, não percebemos. Concordamos com Edgar Morin (1992:190), quando diz: “o paradigma é inconsciente, mas irriga o pensamento consciente”. (Moraes, 2003, p.140-141)

Deste modo, mesmo que sejam países e culturas diferentes, Brasil e Canadá, encontram-se em um movimento de repensar a educação e a construção de conhecimentos através de práticas mais inovadoras para lidar com os desafios do mundo contemporâneo. No que confere ao Brasil, temos desenvolvido um referencial teórico sólido dentro da RIEC, já o Canadá, mais precisamente na província de Ontário, tem apresentado uma grande preocupação em pensar estratégias de ensino e aprendizagem prazerosas, criativas, acolhedoras e interativas, no entanto não conseguiu avançar de propostas interdisciplinares. Concluída a formação, sentimos que temos parâmetros comuns para criarmos projetos que acolham o desafio dos ideais da transdisciplinaridade e da complexidade, no Brasil elas precisam estar efetivamente presentes em sala de aula, e no Canadá necessita tornar-se referência teórica sólida.

Apresentação do Projeto no Canadá

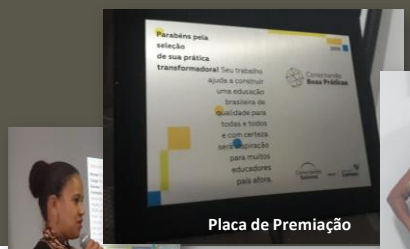
Visita ao Niagara College

APROVAÇÃO EM PROGRAMA DE DOUTORADO

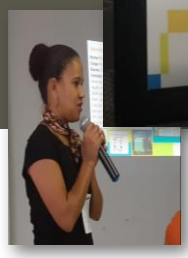
A professora Ms. Kênia Paulino Queiroz de Souza, foi aprovada no Programa de Doutorado em Educação na Amazônia- Educanorte com o projeto “Criatividade e educação: a polissemia e o olhar transformador no século XXI”, e será orientada pela professora Maria José de Pinho.

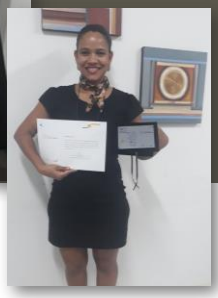
PREMIAÇÕES

➔ Prêmio Conectando Boas Práticas: A pesquisadora e professora Priscila de Freitas Machado foi premiada em 1º lugar no Tocantins pela Rede Conectando Saberes da Fundação Lemman com o projeto de trabalho “Pequenos Empreendedores Grandes Economistas”. O trabalho tem base referencial na transdisciplinaridade e foi desenvolvido no Cmei Sementes do Amanhã em Palmas- TO, com crianças de 3 anos de idade.



Placa de Premiação




Professora Premiada Priscila Machado

PARCERIAS RIEC/TO

No dia 08 de outubro de 2019 o Cmei Sementes do Amanhã recebeu a ilustre visita dos pesquisadores do RIEC/TO Ana Maria, Josseane Araújo e Wellington Mota. A visita foi conduzida pela supervisora pedagógica Priscila Machado que também é membro da rede, pela gestora Fátima Albuquerque e pela orientadora Elzeni. O professor Wellington Mota aproveitou a oportunidade e realizou um super aulão de dança com as crianças, fazendo assim a animação da meninada. Em conversa com os professores e direção em geral os pesquisadores enfatizaram que o RIEC/TO é uma rede internacional de investigação em escolas criativas criado em junho de 2012, sob a coordenação da pesquisadora, Prof. Dra. Maria José de Pinho, professora da Universidade Federal do Tocantins. Vinculado às Redes Internacionais de Escolas Criativas – RIEC e RIEC Brasil, o grupo tocantinense tem fomentado e difundido pesquisas no campo da criatividade, complexidade, transdisciplinaridade e ecoformação.

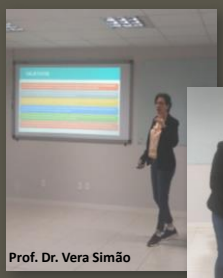
Aulão de dança com as crianças

Visita dos pesquisadores ao Cmei

Participação do Professor Wellington Mota com Aulão de Dança com as crianças

DIÁLOGOS RIEC BRASIL

Ocorreu no dia 11 de outubro de 2019 na Escola de Magistratura de Palmas - TO a visita da Prof. Dra. Vera Simão, da RIEC ECOFOR de Santa Catarina - SC. Na oportunidade a professora trouxe a discussão sobre projetos ecoformadores e expôs alguns trabalhados que vêm sendo desenvolvidos pelos pesquisadores da RIEC/SC. Momentos como esse a cada dia fortalecem o grupo e nos estimula com dedicação e o trabalho em conjunto, a refletir sobre nossas práticas.



Prof. Dr. Vera Simão

Vera Simão e Maria José

Grupo RIEC/TO

6. Publicaciones. Biblioteca RIEC

REAPRENDER A VIVIR

Saturnino de la Torre y Jeannette Inchauste. Editorial Aljibe. Málaga, 2019
Se encuentra en Amazon, Corte Inglés, FNAC, Casa del Libro, Distriforma, Agapea, Dante, Atlas, UDL,...
Información: sentipensar@yahoo.es

La obra Reaprender a vivir adopta un formato peculiar. Los capítulos impares relatan las vivencias, sentimientos y pensamientos de una paciente de Ictus y su acompañante. Los capítulos pares ahondan en reflexiones conectadas con las vivencias. Mientras que los capítulos impares adoptan títulos situacionales, los pares utilizan la pregunta con intención de despertar la tensión creativa. La pregunta es la aliada de la creatividad, el anzuelo mediante el cual se pesca en aguas profundas de la conciencia. La creatividad es un elemento clave de esta obra. El contenido de Reaprender a vivir integra el relato vivencial y la reflexión constructiva de una persona que ha pasado por un accidente cerebrovascular o Ictus. En los capítulos impares se relata la experiencia vivida en el Hospital del Vall d'Hebrón, desde que la recoge la ambulancia, en la UCI, en Hemicríticos, el rol de los familiares, en la cuarta planta, rehabilitación, alta hospitalaria, vida en casa, etc.

Se caracteriza por un lenguaje narrativo sencillo, directo, que en cierto modo atrapa al lector interesado en explorar el mundo emocional, mental y de lucha por salir adelante. Si bien predomina el ambiente positivo y la profesionalidad de médicos y enfermeras, no se ocultan algunos incidentes desagradables.

En paralelo al relato, en los capítulos pares los autores se hacen preguntas que ayudan a comprender fenómenos de difícil explicación, al tiempo que contrastar con otras experiencias y conocimientos científicos. Con ello se busca ofrecer información útil y tranquilizadora a quienes pasan por experiencias traumáticas o tienen el compromiso de acompañarlos. Son reflexiones y contribuciones de científicos y pensadores válidas para cualquier enfermedad grave. Preguntas como ¿Por qué a mí? ¿Qué es el ictus? ¿Qué es la vida? ¿Esperanzar? ¿Una red de oración? ¿Curación emocional? ¿Qué papel juegan las creencias? Nos permiten complementar el relato y adentrarnos en el mundo emocional, cognitivo, tensional, axiológico y de creencias de quien sufre. ¿Quién no ha tenido la experiencia de que una simple lectura le ha cambiado el estado de ánimo, serenado o ampliado su conciencia? La reflexión se acompaña de pequeñas historias o información relevante recuadrada.

El libro Reaprender a vivir tiene un interés sociosanitario y formativo por cuanto brinda propuestas constructivas de autoformación, prevención y potenciación mental en la recuperación a una amplia problemática afectada por el ictus.

Además de los dramas familiares y humanos, esta dolencia tiene graves consecuencias económicas para la Administración por el gasto que representa su tratamiento. Según las estadísticas, cada 4 minutos se produce un episodio de ictus; cada 14 minutos muere una persona por ictus; el ictus es la primera causa de minusvalía en España, la primera causa de mortalidad entre mujeres y la segunda entre adultos. Estos datos nos llevan a potenciar la concienciación, la prevención y el papel de los pacientes y familiares en el proceso de rehabilitación y reaprender a vivir con la minusvalía o secuelas. Facilita la emergencia de la adversidad creadora a través de la vivencia y la reflexión

Destinatarios. Este libro pretende ser un instrumento de alivio y esperanza para quien está envuelto por las nubes del pesimismo o en proceso de rehabilitación. Está dirigido a personas que necesita ayuda psicológica para reaprender a vivir tras pasar por situaciones con secuelas que obstaculizaron el camino habitual. Personas que perdieron el horizonte de la vida que habían programado y necesitan reprogramarla de nuevo. No sólo es útil para quienes han tenido un ictus, un derrame cerebral o un cáncer, sino para cuantos ha vivido una situación traumática, ya sea por accidentes o enfermedad grave. Los resortes emocionales, la búsqueda de sentido y la lucha por superarse son fundamentales.

Los autores agradecen la difusión para ayudar a quienes pasan por momentos difíciles.

INDICE DE CAPÍTULOS

Presentación. Dra. Susana Rodríguez (Neuróloga Hospital del Vall d'Hebron)
Prólogo / Epílogo. Saturnino de la Torre

Relato vivencial	Reflexión
1.El día más largo, la noche más negra	2. ¿Por qué a mí?
3. Primeras vivencias. De hospital en hospital	4. ¿Qué es el "ictus"?
5. Entre la vida y la muerte	6. ¿Qué es la vida? El misterio de la vida
7. Vivencias en la UCI	8. ¿Esperanzar? El poder de la creencia
9. En planta 3 de hemicríticos	10. ¿Por qué una red de la energía y oración?
11. La presencia de hijos y familiares	12. ¿Qué nos aporta la Adversidad creadora?
13. Reposición del cráneo	14. ¿Es posible encontrar felicidad en la adversidad?
15. En planta 4. De la sombra a la luz	16. ¿Curación emocional?
17. Rehabilitación hospitalaria	18. ¿Qué papel juegan mente y conciencia?
19 Permisos hospitalarios	**20. De los síntomas a la rehabilitación. ¿Qué aporta cada fase?**
21. Hospital de día. La vida sigue.	**22. ¡Caramba, las secuelas!**
23. El sueño de la autonomía.	**24. ¿Y ahora qué?**
Bibliografía	
Anexos	

final reflexões...

REAPRENDER A VIVIR

Saturnino de la Torre

Reaprender a vivir es ley de vida,
Es intentar comenzar de nuevo
A transitar por caminos ignotos
Preparados para enfrentar lo incierto
Retando con voluntad decidida
Enfermedades y duros momentos.
Nadando, a veces, contracorriente,
Descubrimos que algunos sufrimientos
Esconden en muchas ocasiones
Regalos para seguir aprendiendo.
Aprendemos desde que nacemos,
Vivimos en tanto que aprendemos
Imaginando que con lo aprendido
Vamos abriendo nuevos senderos,
Inspirando proyectos creativos,
Reaprendiendo a vivir de nuevo.

Contato >>>

Para saber mais, vá para www.escuelascreativas.es

Navidad, momento en que recordamos
Agradecidos el mayor evento
Vivido por el género humano;
Instaura Jesús con su Nacimiento
Divino una nueva era, una
Alianza de amor y respeto,
Don de vida para tiempos adversos.

Cartões de Natal criados por alunos da Profa. Sandra Reikavieski, da Escola Maria Machado Kreutzfeld de Massaranduba-SC